

# O Principal Exorcista de Roma Confirma: “NÃO FOI FEITA A Consagração da Rússia”

*Especial para o The Fatima Center*

---

“A Consagração não foi feita” – diz o Padre Gabriel Amorth, famoso exorcista de Roma.

No seu número de Outubro de 2015, o jornal Pró-Vida *Faithful Insight* publicou a entrevista de Mauro Faverzani, um italiano, ao Padre Gabriel Amorth, conhecido exorcista de Roma. A breve entrevista abordou assuntos sobre Fátima, a Consagração da Rússia e acontecimentos futuros.

As afirmações do Padre Amorth concordam com aquilo que ele já dissera em 2012 a *The Fatima Center*.

Nesta recente entrevista ao *Faithful Insight*, disse o Padre Amorth: “A Consagração não foi feita. Eu estava presente na Praça de São Pedro nesse dia 25 de Março. Fiquei na primeira fila, bastante perto do Santo Padre, quase a poder tocar-lhe. João Paulo II queria consagrar a Rússia, mas a sua comitiva não, receando que os Ortodoxos se sentissem ofendidos.

Continua o Padre Amorth: “Portanto, quando Sua Santidade, de joelhos, consagrou o Mundo, acrescentou uma frase improvisada em como estava a consagrar ‘*aqueles povos cuja consagração e confiada entrega Vós esperais de nós.*’ Assim, indiretamente, aí se incluía a Rússia. No entanto, ainda não se fez uma consagração específica. Mas o Papa pode fazê-la a qualquer momento. E decerto o fará, sim...”

Estas palavras do Padre Amorth são semelhantes ao que dissera em 2012 ao *The Fatima Center*, diante das câmaras.

Numa apresentação especial na Fátima TV, o Padre Amorth disse-nos: “Sim, em 1984, o Papa tentou, muito timidamente, fazer a Consagração da Rússia na Praça de São Pedro. Foi no dia 25 de Março de 1984, e o Papa tinha ali a imagem de Nossa Senhora, levada de Fátima propositadamente. É a imagem que no geral permanece em Fátima, no enorme recinto do Santuário, mas o Papa quis tê-la ali [em Roma] naquela ocasião. Ajoelhando-se diante desta imagem, ele tentou fazer a Consagração, mas todos em seu redor eram políticos e disseram-lhe ‘-Vossa Santidade não deve nomear a Rússia. Não pode ser!’ Perguntou-lhes várias vezes: ‘-Posso nomeá-la? E eles responderam: ‘-Não, não, não!’”

A Consagração da Rússia continua por fazer. A própria Irmã Lúcia o confirmou, um ano após esta tentativa de João Paulo II em 1984.

Numa entrevista do número de Setembro de 1985 da revista *Sol de Fátima*, perguntaram à Irmã Lúcia se o Papa teria cumprido o pedido de Nossa Senhora em 1984, quando consagrou o Mundo. A Irmã Lúcia respondeu: “Não. Não houve participação de todos os Bispos, nem houve menção da Rússia.” Perguntaram-lhe depois, “-Então a consagração não foi feita conforme o pedido de Nossa Senhora?” Ela respondeu: “-Não. Muitos bispos não atribuíram qualquer importância a este ato.”

### “Mas Será Tarde”

O Padre Amorth, que é um zeloso devoto da Mensagem de Fátima, recorda-nos que a Consagração será levada a cabo no futuro, e sente-se triste pela demora.

Disse a Fátima TV: “Nosso Senhor apareceu à Irmã Lúcia e comunicou-lhe: ‘Eles farão a Consagração, mas será tarde’. Até sinto calafrios ao ter presentes essas palavras – ‘*mas será tarde*’ – porque, em primeiro lugar, é por nossa própria culpa que houve a Segunda Grande Guerra.” Nossa Senhora tinha vaticinado em 1917 que, se não atendessem às Suas palavras, rebentaria outra guerra ainda mais terrível durante o reinado do Papa Pio XI (que ainda não era Papa na altura das Suas aparições em Fátima).

O Padre Amorth continuou: “O que é pior é que Nossa Senhora mandou que o [Terceiro] Segredo fosse aberto em 1960... E infelizmente não o fizeram. Não o deram a conhecer.”

Ao *Faithful Insight*, o Padre Amorth reiterou a promessa de Nossa Senhora: “O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.”

Perguntaram-lhe então quando acreditava ele que aconteceria esse grande evento, ao que ele respondeu: “-É difícil dar pormenores sobre aquilo que não sabemos pessoalmente. E eu não sou um profeta.”

O Padre Amorth continuou, lamentando o atual ateísmo muito generalizado e o facto de o homem colocar a ciência no altar. “A ciência não cria” – admoestou ele – “apenas descobre. Desviando-se do Senhor, as descobertas da ciência são aproveitadas para fins desastrosos.

Sem o Senhor, também o progresso é mal utilizado. Vemo-lo em leis contra a natureza como o divórcio, o aborto, os “casamentos homossexuais”... Nós esquecemo-nos de Deus. Por isso, Deus admoestará em breve a humanidade de uma forma muito poderosa.”

Na mesma entrevista, o Padre Amorth também reiterou o aviso da Jacinta de que “Os pecados que levam mais almas para o Inferno são os pecados da carne.”



**O Padre Gabriel Amorth, exorcista principal do Vaticano, foi testemunha de como houve políticos do Vaticano que pressionaram o Papa João Paulo II a não pronunciar o nome da “RÚSSIA” – acabando ele por consagrar só o Mundo ao Imaculado Coração de Maria em Março de 1984.**

O *Faithful Insight* perguntou-lhe ainda: “Há rumores de que Vossa Reverência assinalou recentemente um período de oito meses, talvez menos... Mas, se bem entendi, não há uma data precisa.”

Respondeu o Padre Amorth: “-Acho que ainda é cedo, mas estamos perto. Cada vez mais. O Senhor fará que a Sua voz seja ouvida e o Mundo responderá. Considero tudo isto com otimismo, porque Deus age sempre para connosco para atingirmos um bem maior do que o castigo infligido, cujo fim é abrir os olhos da humanidade que O tem esquecido e abandonado.”

E o Padre Amorth terminou com esta admoestação:

**“Devemos ouvir o que Nossa Senhora nos diz”.**